

## A EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO SUBPROJETO PEDAGOGIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Francineide Lima da Silva <sup>1</sup>  
Edlauva Oliveira dos Santos <sup>2</sup>  
Pedro Augusto Hercks Menin <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Neste relato, evidenciam-se as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica-PRP, esse que é um programa executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior-CAPES em parceria com a Universidade Federal de Roraima-UFRR. Tais experiências, fazem parte do Subprojeto Alfabetização do Curso de Pedagogia da referida universidade e as atividades foram realizadas numa escola da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista-RR, sendo desenvolvidas no período compreendido entre os meses de maio a agosto de 2023, tendo contribuído de forma relevante para minha formação como futura professora.

Para o relato foram utilizados os registros feitos durante os meses de maio a agosto de 2023, em uma turma a do 3º ano do ensino fundamental de uma escola situada na zona periférica da cidade de Boa Vista-RR. Os registros foram feitos a partir de observações da atuação da professora/preceptora e das minhas reflexões como residente no Subprojeto Pedagogia da Universidade Federal de Roraima, que está voltado ao ensino de ensino de Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental e busca atuar no desenvolvimento de conhecimentos previstos no currículo escolar, que tenham sido prejudicados em virtude do ensino remoto empregado na pandemia de Covid-19.

Esta experiência, que envolve atividades de estudo e preparo da equipe, planejamento de aulas e vivência da regência tem proporcionado aprendizagens importantes sobre a atividade docente, que pode ser um elemento fortalecedor da formação inicial de futuros professores.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFRR, [limasfrancy@hotmail.com](mailto:limasfrancy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora, Curso de Pedagogia - UFRR, [edlauva02@gmail.com](mailto:edlauva02@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor, Curso de Pedagogia - UFRR, [pedro.menin@ufr.br](mailto:pedro.menin@ufr.br)

Este estudo consiste em um relato de experiências que, segundo Lopes (2012, s.p.), apresenta-se como um tipo de estudo que “[...] é importante para a descrição de uma vivência particular que suscitou reflexões novas sobre um fenômeno específico”. Neste caso, o fenômeno que impulsionou as reflexões foram as experiências vividas no subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Para o relato foram utilizados os registros feitos durante os meses de maio a agosto de 2023, em uma turma a do 3º ano do ensino fundamental de uma escola situada na zona periférica da cidade de Boa Vista-RR. Os registros foram feitos a partir de observações da atuação da professora/preceptora e das minhas reflexões como residente no Subprojeto supracitado, que está voltado ao ensino de ensino de Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental e busca atuar no desenvolvimento de conhecimentos previstos no currículo escolar, que tenham sido prejudicados em virtude do ensino remoto empregado na pandemia de Covid-19.

## REFERENCIAL TEÓRICO

No decorrer da Residência Pedagógica, como requisito do programa, algumas atividades foram realizadas como parte do processo formativo da equipe, possibilitando a correlação da teoria e prática. Frente a isso, Pacheco, Barbosa e Fernandes (2017) afirmam que a teoria e a prática não são dissociáveis, mas que:

A teoria é a forma como o conhecimento se apresenta articulando-se sistematicamente em graus e especificidades, disposto a explicar ou ilustrar ações práticas; enquanto a prática é a constituição da teoria, formulada em ações concretas, podendo ser modificada e modificar as teorias. (PACHECO; BARBOSA; FERNANDES, 2017, p. 334).

Nessa perspectiva, o PRP é uma importante iniciativa para que os estudantes dos cursos de licenciatura em plena formação inicial possam vivenciar a realidade da escola de educação básica, podendo ser melhor preparados para sua futura atividade profissional como professor. Isso coincide com o propósito de fortalecer a formação de professores.

Conforme preceitua a Portaria Capes nº 259/2019, no “art. 3,

O Programa Residência Pedagógica - PRP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola.” (Brasil, Portaria Capes nº. 259 de 17 de dezembro de 2019).

Diante disso, salienta-se a importância do Programa Residência Pedagógica-PRP que auxilia na formação inicial de futuros professores, permitindo que os acadêmicos que cursam licenciatura possam ter a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, com ênfase em: observação das aulas, intervenção pedagógica, regência em sala de aula, bem como acompanhamento/supervisão da professora da turma (preceptora), que é um professor experiente que atua como colaborador na formação inicial de futuros professores. Com base nesse trabalho, buscou-se articular e consolidar às discussões sobre a formação inicial que são de extrema relevância para que se pudesse aprimorar a formação acadêmica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, no dia 02/05/2023 foi realizado uma reunião com os residentes no formato remoto (on-line) com docentes orientadores do Subprojeto Alfabetização, cuja pauta abordava o acolhimento dos novos residentes do Programa Residência Pedagógica - PRP, a socialização de experiências dos residentes “veteranos”, a exposição de ações a serem desenvolvidas na escola-campo, o planejamento, e a organização dos grupos com seus respectivos preceptores/as. Na escola-campo, a professora (preceptora) da turma apresentou o “diagnóstico”, informando a forma que os alunos foram agrupados, e de acordo com suas dificuldades de aprendizado foram direcionados às residentes para que se desenvolvesse um trabalho de acompanhamento com os alunos.

No caso, acompanhei a professora (preceptora) em uma aula com os alunos do 3º ano, turma D, do Ensino Fundamental, sendo que o grupo direcionado para o acompanhamento era composto de aproximadamente, 10 alunos, e que os atendimentos das atividades ocorriam semanalmente no turno vespertino. Posteriormente, a observação possibilitava anotações para que pudesse desenvolver as atividades propostas no planejamento, previamente elaborado, e coordenado pela professora(preceptora).

E mensalmente, realizava-se um estudo e levantamento de material a ser trabalhado com os alunos para que os residentes possam elaborar o planejamento das atividades, conforme a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, e demais normas educacionais vigentes, sob a supervisão da professora/preceptora. Destaca-se que os assuntos abordados nas atividades (impresas) eram repassados aos alunos. Todavia, alguns ainda estavam silabando e precisando avançar na fluência de leitura, visto que é uma turma do 3º ano do ensino fundamental.

O intuito desse material de observação era fazer as devidas correções e anotações, e se mensurar o nível de entendimento do aluno dentro do processo de ensino/aprendizagem, como exemplo, nas atividades de Língua Portuguesa, em que procurava-se estimular a leitura oral de palavras/frases no texto, eventualmente também ocorria a apresentação de um vídeo de apoio que de forma lúdica, ajudava a fixar o conteúdo.

Percebeu-se a importância do desenvolvimento desse trabalho em relação ao aproveitamento do conteúdo abordado com os alunos, diante da devolutiva deles, e as evoluções cognitivas nesse processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, com essas vivências, entendo que o Programa Residência Pedagógica-PRP tem proporcionado experiências valiosas no campo da experimentação da docência. Tais vivências promovem a ampliação dos conhecimentos adquiridos durante a formação inicial na universidade. Assim, a parceria entre universidade e escola na formação dos acadêmicos mostra-se como uma possibilidade importante de consolidação de aprendizagens e de articulação entre teoria e prática.

Por outro lado, a participação dos residentes na escola também contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, especialmente, em relação ao enfretamento de déficits de aprendizagem que ficaram do período de ensino remoto, implantado por ocasião da pandemia de Covid-19.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica; Anos iniciais do Ensino Fundamental; Formação docente.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em : <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). >. Acesso em: 18 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 01/2020 CAPES. **Programa Residência Pedagógica**. Brasília: CAPES. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residenciapedagogica-pdf>>. Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Capes. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)>. Acesso em: 20 jul. 2023.

PACHECO, S. Willyan; BARBOSA, S. João; FERNANDES, G. Dorgival. **A relação teoria e prática no processo de formação Docente**. Revista de pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiros, n.2, Suplementar; p. 332-340, set. de 2017.